



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje a **Solenidade de Pentecostes, onde o Senhor diz: “Recebei o Espírito Santo!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O Espírito Santo existe desde sempre e para sempre. A sua presença tornou-se mais perceptível no entendimento dos ensinamentos de Jesus, na pregação do Evangelho e nas ações que condizem aos valores do Reino de Deus, especialmente no que se refere na caridade fraterna e o cuidado com toda a criação. Estes “sinais” seriam mais evidentes se Pentecostes, ao “ver” de muitos – mesmo crismados, não fosse somente um fato do “passado”. Então, com nossas palavras e, principalmente com o nosso testemunho, “atualizemos” Pentecostes para que este seja compreendido e ninguém se sinta indigno deste “Presente / Dom” do Senhor.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ

Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil

Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**08/06/2025 – SOLENIDADE DE PENTECOSTES – ANO C / VERMELHO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

PRIMEIRA LEITURA (At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – ¹ Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ² De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³ Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴ Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵ Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶ Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷ Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? ⁸ Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹ Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰ da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹ judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO 103 (104): Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
2. Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó de onde vieram. Enviais o vosso espírito e renascem e da terra toda a face renovais.
3. Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Hoje lhe seja agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

SEGUNDA LEITURA (1Cor 12,3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios – Irmãos: ^{3b} Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴ Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵ Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶ Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷ A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹² Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³ De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 20,19-23)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis, e acendei neles o amor, como um fogo abrasador!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – ¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²² E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO (2013-2025) – JOÃO 20,19-23 SOLENIDADE DE PENTECOSTES – ANO C



“O Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, Esse é que vos *ensinará tudo*, e há de *recordar-vos tudo* o que Eu vos disse” (Jo 14,26). Ficamos impressionados com este “tudo”, perguntando-nos: Em que sentido dá o Espírito esta compreensão nova e plena a quem O recebe? Não é questão de quantidade, nem questão acadêmica: Deus não quer fazer de nós enciclopédias, nem eruditos. Não. É questão de qualidade, de perspectiva, de intuíto. O Espírito faz-nos ver tudo de modo novo, segundo o olhar de Jesus. Poderíamos expressá-lo assim: no grande caminho da vida, Ele ensina-nos *donde começar, que caminhos seguir e como caminhar*. [...]

Primeiro: **donde começar**. De fato, o Espírito indica-nos o ponto de partida da vida espiritual. E qual é? Disso nos falava Jesus pouco antes, quando diz: «Se me tendes amor, observareis os meus mandamentos» (14, 15). Se me amardes, observareis: esta é a lógica do Espírito. Muitas vezes pensamos ao contrário: se observarmos, amamos. Estamos habituados a pensar que o amor deriva, essencialmente, da nossa observância, da nossa perícia, da nossa religiosidade; ao passo que o Espírito nos lembra que, sem o amor na base, tudo o mais é vão e que este amor não nasce das nossas capacidades, este amor é dom d’Ele. Ele ensina-nos a amar, e devemos pedir este dom. [...] O Espírito Santo é uma memória *ativa*, que acende e reacende no coração a amizade a Deus. Experimentamos a sua presença no perdão dos pecados, quando ficamos repletos da sua paz, da sua liberdade, da sua consolação. É essencial alimentar esta memória espiritual. [...]

Ensina-nos a não extirpar as recordações de pessoas e situações que nos fizeram mal, mas deixá-las habitar pela sua presença. Assim fez com os Apóstolos e os seus fracassos. Abandonaram Jesus antes da Paixão, Pedro negara-O, Paulo perseguira os cristãos: quantos erros, quantos sentimento de culpa! E nós próprios? Quantos erros, quantos sentimento de culpa! Sozinhos, não encontravam saída. Sozinhos, não; mas com o Consolador, sim! Porque o Espírito cura as recordações. [...]

Além de nos recordar o ponto de partida, o Espírito ensina-nos **que caminhos seguir**. Primeiro lembrava-nos o ponto de partida, agora ensina-nos qual estrada seguir. [...] O Espírito Santo nunca te dirá que está tudo bem no teu caminho. Nunca te dirá, porque não é verdade. Ele corrige-te, leva-te também a chorar os próprios pecados; instiga-te a mudar, a lutar contra as tuas intrujices e duplicidades, embora tudo isso exija esforço, luta interior e sacrifício. O espírito mau, ao contrário, impele-te a fazer sempre o que te apetece e vem à cabeça; leva-te a crer que tens direito de usar da tua liberdade como te apetece. Depois, porém, quando ficas vazio por dentro... (faz-nos mal esta experiência de sentir o vazio dentro: muitos de nós a sentimos!) e tu quando ficas vazio por dentro, acusa-te: o espírito mau acusa-te, torna-se o acusador, e lança-te por terra, destrói-te. O Espírito Santo, que te corrige ao longo do caminho, nunca te deixa por terra, mas toma-te pela mão, consola-te e sempre te encoraja.

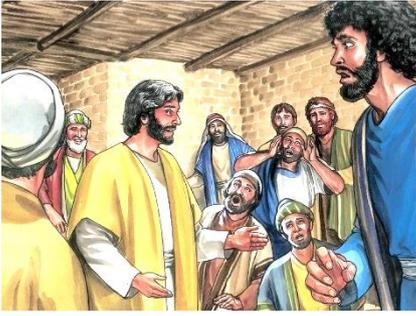
Depois, quando vires que giram dentro de ti amargura, pessimismo e pensamentos tristes (quantas vezes nos deixamos cair nisto!), quando acontecem estas coisas, é bom saber que isso nunca vem do Espírito Santo. Nunca! A amargura, o pessimismo, os pensamentos tristes não vêm do Espírito Santo. Vêm do maligno, que se sente à vontade na negatividade e recorre muitas vezes a esta estratégia: alimenta a impaciência, a vitimização, faz sentir a necessidade de lamentar-se – é feio este lamentar-se e, contudo, quantas vezes...! – e com a necessidade de lamentar-se vem a necessidade de reagir aos problemas criticando, dando a culpa toda aos outros. [...]

O Espírito quer-nos juntos; funda-nos como Igreja e hoje – terceiro e último aspeto – ensina à Igreja o modo **como caminhar**. Os discípulos estavam fechados no Cenáculo; então o Espírito desce e fá-los sair. Sem o Espírito, estavam uns no meio dos outros; com o Espírito, abrem-se a todos. Em cada época, o Espírito transtorna os nossos esquemas e abre-nos à sua novidade. Temos sempre a novidade de Deus, que é a novidade do Espírito Santo; Ele sempre ensina à Igreja a necessidade vital de sair, a necessidade fisiológica de anunciar, de não ficar fechada em si mesma. [...]

Mas no fim – curioso! – o Espírito Santo é o autor da divisão, até da confusão, duma certa desordem. [...] Divide com a variedade dos carismas, mas uma divisão fictícia, porque a verdadeira divisão acaba inserida na harmonia. Faz a divisão com os carismas e faz a harmonia com toda esta divisão, e esta é a riqueza da Igreja.

Irmãos e irmãs, vamos à escola do Espírito Santo, para que nos ensine tudo. Invoquemo-Lo todos os dias, para que nos lembre de começar sempre do olhar de Deus pousado sobre nós, mover-nos nas nossas escolhas escutando a sua voz, caminhar juntos, como Igreja, dóceis a Ele e abertos ao mundo.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 20,19-23 SOLENIDADE DE PENTECOSTES – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

“A paz seja convosco” (Jo 20,21). Agora é evidente que não é só uma saudação. É um dom, o dom que o Ressuscitado deseja fazer aos seus amigos, e é ao mesmo tempo uma recomendação: esta paz, adquirida por Cristo com o seu sangue, é para eles, mas também para todos, e os discípulos deverão levá-la a todo o mundo. De facto, Ele acrescenta: «Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós» (*ibid.*). Jesus ressuscitado voltou entre os discípulos para os enviar. Ele completou a sua obra no mundo, agora compete a eles

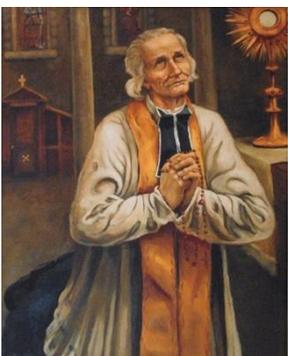
semear a fé nos corações para que o Pai, conhecido e amado, reúna todos os seus filhos dispersos. Mas Jesus sabe que os seus ainda têm muito receio, sempre. Por isso realiza o gesto de soprar sobre eles para os regenerar no seu Espírito (cf. Jo 20, 22); este gesto é o sinal da nova criação. De facto, com o dom do Espírito Santo que provém do Cristo ressuscitado iniciou um mundo novo. Com o envio em missão dos discípulos, inaugura-se o caminho no mundo do povo da nova aliança, povo que crê n'Ele e na sua obra de salvação, povo que testemunha a verdade da ressurreição.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

E possível estabelecer uma comparação entre o Pentecostes, narrado pelos Atos dos Apóstolos, o que tinha ocorrido cinquenta dias após a Ressurreição do Senhor, e o Pentecostes de hoje? Sim, não só possível, mas segura, incontestável e corroborante é uma tal ligação *na vida e para a vida da Igreja*, a nível quer da sua história bimilenária, quer da atualidade do tempo que estamos vivendo, como homens desta geração. Temos o direito, o dever e a alegria de dizer que o Pentecostes continua. Falamos legitimamente de «perenidade» do Pentecostes. De facto, sabemos que cinquenta dias depois da Páscoa, os Apóstolos, reunidos naquele mesmo Cenáculo, que já tinha sido o lugar da primeira Eucaristia e, sucessivamente, do primeiro encontro com o Ressuscitado, *sentem em si a força do Espírito Santo*, descido sobre eles, a força d'Aquele que o Senhor lhes tinha prometido muitas vezes a preço do seu sofrer mediante a cruz, e robustecidos por esta graça, começaram a agir, isto é, a exercer o seu ministério. Nasce a *Igreja apostólica*.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

O homem nada é por si mesmo, mas com o Espírito Santo é muito. O homem é todo terreno e todo animal; só o Espírito Santo pode elevar a sua alma e conduzi-lo ao alto. Tal como as lentes que aumentam os objetos, o Espírito Santo permite-nos ver o bem e o mal em grande. Com o Espírito Santo, vemos tudo em grande: vemos a grandeza das mais pequenas ações feitas por Deus, e a grandeza das mais pequenas faltas.

Tal como um relojoeiro distingue, com a ajuda da lupa, as menores roldanas de um relógio, assim também, com a luz do Espírito Santo, nós distinguimos todos os pormenores da nossa pobre vida. Sem o Espírito Santo, tudo é frio; por isso, quando sentimos que estamos a perder o fervor, convém-nos muito fazer depressa uma novena ao Espírito Santo, a pedir que nos aumente a fé e o amor!

Referência

Leitura: www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Audiência, 11 de abril de 2012

Meditação: www.vatican.va – São João Paulo II (1920-2005), papa, homília em 25 de maio de 1980

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São João-Maria Vianney (1786-1859), presbítero.



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA SOLENIIDADE DE PENTECOSTES – ANO C

Celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes, encerrando na Liturgia o Ciclo Pascal... Pentecostes é uma festa antiga, que já existia no Antigo Testamento.

- **Para Israel:** Inicialmente era uma festa ligada às colheitas.

- **Mais tarde,** tornou-se uma celebração da Aliança, feita no Sinai, que acontecia 50 dias depois da Páscoa. Era a festa da Lei de Deus.

- **Hoje:** É a Plenitude do Mistério Pascal, com o Dom do Espírito Santo à Igreja.

Na 1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 2,1-11), Lucas apresenta o fato 50 dias após a Páscoa, fazendo coincidir com o Pentecostes judeu. O interesse do autor é apresentar a Igreja como Comunidade, que nasce de Jesus, que é assistida pelo Espírito e que é chamada a testemunhar aos homens o projeto do Pai. Para isso se serve de imagens e símbolos: o **vento** e chamadas de **fogo**.

- O fogo transforma qualquer matéria: Transforma os medrosos apóstolos em ardorosos anunciadores das maravilhas de Deus...

- O Vento sinaliza o movimento que se opõe à passividade. Esses dois elementos são o combustível para a Igreja que inicia sua missão e também para a Igreja de hoje.

* Essa renovação e esse movimento devem estar presentes na Igreja ainda hoje, para pronunciar as maravilhas de Deus em todas as línguas e na linguagem do nosso tempo.

- Lembrem a **1ª Aliança** realizada no Sinai: Foi em meio a trovões e relâmpagos... O Espírito é a Lei da Nova Aliança e por ele se constitui a Nova Comunidade do Povo de Deus.

- É o oposto de **Babel:** Caem as barreiras de línguas e raças... para formar um novo povo, sem fronteiras, onde todos se entendem. Todos falam a mesma linguagem, a língua do Espírito de Jesus.

Na 2ª Leitura (1Coríntios 12,3b-7.12-13), Paulo afirma que o Espírito Santo é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É ele que concede os **Dons**, que enriquecem a comunidade e fortalecem a unidade de todos os membros.

* Devemos acolher os apelos do Espírito Santo para que ele possa continuar fazendo ainda hoje as maravilhas que realizou no começo da Igreja.

No Evangelho de João (20,19-23), os Apóstolos recebem a efusão do Espírito Santo, no "anoitecer" do dia da Páscoa. Eles estão reunidos de "portas fechadas" por medo dos judeus.

- Jesus ressuscitado aparece "no meio deles", deseja a **paz:** "A Paz esteja com vocês", e envia em **missão:** "Como o Pai me enviou, eu também vos envio."

- "Sopra" sobre eles, transmitindo-lhes a "vida nova", a força, o **Espírito Santo:** "Recebei o Espírito Santo" e o Dom do **perdão** e da **reconciliação**.

* O cristão é um "enviado" para viver e contagiar **paz**, experimentar o **perdão** e a misericórdia e ser construtor da **comunidade**.

João (Evangelho) e **Lucas** (Atos dos Apóstolos) têm perspectivas diferentes, mas a finalidade é a mesma: O Espírito que ajudou Jesus a realizar o projeto de Deus, também anima agora a Comunidade cristã...

O nosso Pentecostes... Talvez invejemos a sorte dos Apóstolos. E nos esquecemos que o Pentecostes continua acontecendo. Também em nossa vida houve um Pentecostes...

* No **batismo:**

- Recebemos pela 1ª vez o Espírito Santo. Fomos inseridos na Igreja, obra do Espírito Santo...

* Mas na **Crisma**, recebemos a Plenitude do Espírito Santo...

Por isso, o **Batismo** é a nossa **Páscoa**... a **Crisma** é o nosso **Pentecostes**...

Na Bíblia, quando Deus escolhia uma pessoa para uma missão importante, ungi-o e enviava o seu Espírito.

- No Antigo Testamento: Sacerdotes, Profetas e Reis...

- Cristo: no Batismo, antes de iniciar a vida apostólica...

- Maria: Quando aceitou ser a Mãe do Salvador...

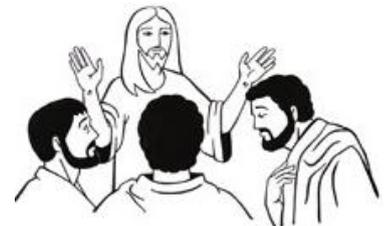
- Assim todo cristão: quando inicia sua missão de cristão adulto...

Pelo Batismo: entramos na família, nos tornamos membros da Igreja.

Pela Crisma: nos tornamos membros adultos, atuantes e responsáveis na Igreja...

A chama do Espírito Santo transformou totalmente os apóstolos... A Igreja nasce e se renova sempre por obra do Espírito Santo.

Que essa mesma chama **ilumine** e **aqueça** a nossa vida no caminho da Unidade, do Bem e da Verdade...





ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 08/06/2025 SOLENIDADE DE PENTECOSTES – ANO C / VERMELHO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Depois de uma caminhada de cinquenta dias celebrando a Páscoa do Senhor, nos reunimos para celebrar a plenitude da Páscoa: o dom do Espírito Santo. Hoje, celebramos a Solenidade de Pentecostes. Com o mesmo Espírito e numa só fé, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

RITO DA LUZ (Canto: A nós descei Divina Luz...)

ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio) – *Confessemos os nossos pecados:*

Ass.: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 2,1-11) – Salmo 103 (104) – 2ª Leitura (1Cor 12,3b-7.12-13) – Sequência de Pentecostes (Liturgia Diária) – Evangelho (Jo 20,19-23) – Reflexão: breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, o Senhor nos envia seu Espírito para que não estejamos sós. Dirijamos nossa prece a Deus Pai, rezando: **Enviai vosso Espírito, Senhor, e da terra toda face renovai!**

– Vós, Senhor, que enviastes o Espírito Santo para acompanhar a Igreja, fortalecei-a no testemunho fiel e na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Vós, Senhor, que iluminastes como vosso Espírito toda face da terra, lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Que descansem na paz de Cristo e que a Luz Perpetua as ilumine, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

Pr.: Ó Deus de infinita bondade, escutai com amor as nossas preces que a vós dirigimos hoje. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, por meio de nossas ofertas e dízimo, ofertamos aquilo que na vida cultivamos como resposta ao amor de Deus. **Cantemos.**

Pr.: Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério do sacramento do altar e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Sim, ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor porque nos enriqueceis continuamente com a força e a luz do Espírito Santo. É Ele quem dá a todos os povos o conhecimento da verdade estabelece a comunhão de todos os que creem em Vós.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos bendizemos porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Cristo vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: A Vós, ó Deus, nossa filial gratidão porque nos dais a Virgem Maria e os santos como nossos modelos de vida e nossos intercessores. Que seu testemunho de compromisso e fidelidade para Convosco nos ajude a perseverarmos no vosso amor.

Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: Sede propício à nossa louvação, ó Deus de bondade, e nos torneis abertos à contínua ação do Paráclito em nós e no mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.: Amém!**

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Pela comunhão no Corpo de Jesus, o Espírito Santo aumenta em nós a comunhão no corpo que é a Igreja. Recebamos o Senhor, nesta Comunhão, com o desejo de aumentar a nossa fraternidade. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Aproveitem-nos, Senhor, estes dons que recebemos, para que vivamos sempre no fervor daquele Espírito que de modo admirável derramastes sobre os vossos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo; e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... “Em primeiro lugar, o Espírito nos ensina as palavras do Senhor, gravando-as profundamente em nós, segundo a imagem bíblica da lei escrita não mais em tábuas de pedra, mas nos nossos corações (cf. Jr 31, 33); um dom que nos ajuda a crescer até nos tornarmos “carta de Cristo” (cf. 2 Cor 3, 3) uns para os outros. E é exatamente assim: somos tanto mais capazes de anunciar o Evangelho quanto mais nos deixamos conquistar e transformar por ele, permitindo que a força do Espírito nos purifique no íntimo, torne simples as nossas palavras, honestos e transparentes os nossos desejos, generosas as nossas ações.” (Papa Leão XIV, homilia, 25 de maio de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando a unidade e a comunhão, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe.

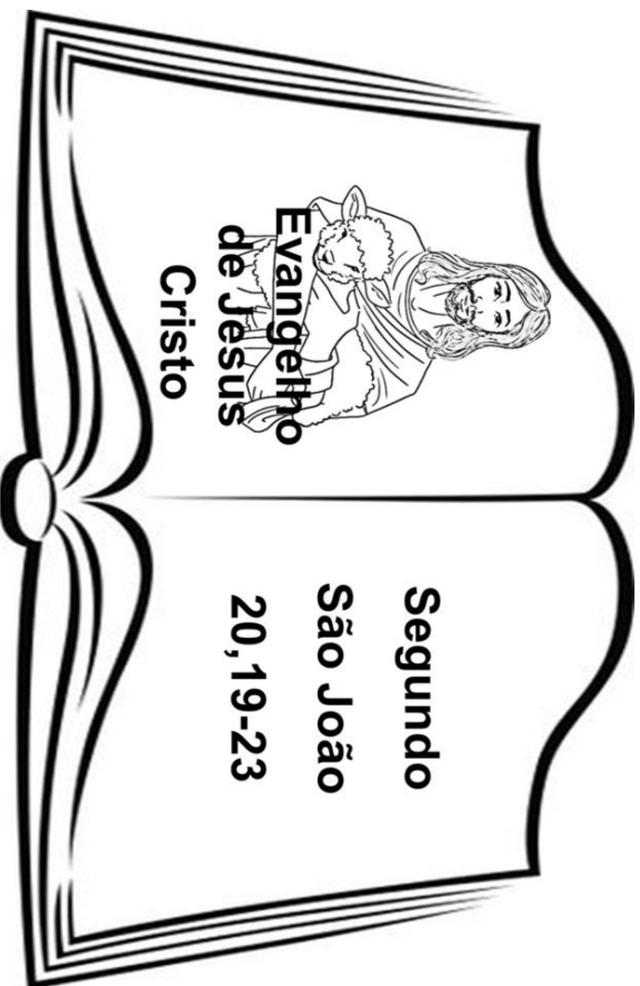
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 08/06/2025
SOLENNIDADE DE PENTECOSTES – ANO C



19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. **20** Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. **21** Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. **22** E, depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. **23** A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: Irmãos e irmãs... “Em primeiro lugar, o Espírito nos ensina as palavras do Senhor, gravando-as profundamente em nós, segundo a imagem bíblica da lei escrita não mais em tábuas de pedra, mas nos nossos corações (cf. Jr 31, 33); um dom que nos ajuda a crescer até nos tornarmos “carta de Cristo” (cf. 2 Cor 3, 3) uns para os outros. E é exatamente assim: somos tanto mais capazes de anunciar o Evangelho quanto mais nos deixamos conquistar e transformar por ele, permitindo que a força do Espírito nos purifique no íntimo, torne simples as nossas palavras, honestos e transparentes os nossos desejos, generosas as nossas ações.” (Homilia, 25 de maio de 2025).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 16,12-15 – (SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE – ANO C)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundar nossa percepção de que somos Igreja. Uma Igreja que é convocada a ser no mundo um povo reunido na mesma unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos os dons e carismas devem sempre se voltar para a unidade e fraternidade. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (16,12-15) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹² "Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas não sois capazes de as compreender agora. ¹³ Quando, porém, vier o Espírito da Verdade, ele vos conduzirá à plena verdade. Pois ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido; e até as coisas futuras vos anunciará. ¹⁴ Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. ¹⁵ Tudo o que o Pai possui é meu. Por isso, disse que o que ele receberá e vos anunciará, é meu".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: No Evangelho Jesus nos apresenta as outras duas Pessoas divinas, o Pai e o Espírito Santo. Do Espírito diz: «não falará por si mesmo, mas dirá o que ouvir, e anunciar-vos-á». E depois, a propósito do Pai, diz: «Tudo o que o Pai possui é meu» (Jo 16, 14-15). Notamos que o Espírito Santo fala, mas não de si mesmo: *anuncia Jesus e revela o Pai*. E notamos também que o Pai, que possui tudo, porque é a origem de todas as coisas, dá ao Filho tudo o que possui: não reserva nada para si, *doa-se inteiramente ao Filho*. Ou seja, o Espírito Santo não fala de si mesmo, fala de Jesus, fala de outros. E o Pai, ele não se doa a si mesmo, doa o Filho. É a generosidade aberta, um aberto ao outro.

E agora olhemos para nós, para aquilo de que *falamos* e para aquilo que *possuímos*. Quando falamos, queremos sempre que se digam coisas boas sobre nós, e muitas vezes só falamos de nós mesmos e do que fazemos. Quantas vezes! "Fiz isto, aquilo...", "Tinha este problema...". Fala-se sempre assim. Quanta diferença do Espírito Santo, que fala anunciando os outros, e o Pai anuncia o Filho! E, sobre o que *possuímos*, como somos invejosos, e como é difícil para nós partilhá-lo com outros, inclusive com aqueles que não têm o necessário! Com palavras é fácil, mas na prática é muito difícil. [...]

Deus, no qual cada Pessoa vive para a outra em relação contínua, não para si mesmo, provoca-nos a viver com os outros e para os outros. Abertos. Hoje podemos perguntar-nos se a nossa vida reflete o Deus no qual acreditamos: eu, que professo fé em Deus Pai e Filho e Espírito Santo, acredito realmente que para viver preciso dos outros, preciso de me entregar aos outros, preciso de servir os outros? Afirmo isto com palavras ou afirmo-o com a minha vida?

O Deus trino e único, queridos irmãos e irmãs, deve ser mostrado assim, com atos antes das palavras. Deus, que é o autor da vida, é transmitido menos através dos livros e mais através do testemunho da vida. Aquele que, como escreve o evangelista João, «é amor» (1Jo 4,16), revela-se através do amor. Pensemos nas pessoas boas, generosas e mansas que conhecemos: recordando a sua maneira de pensar e de agir, podemos ter um pequeno reflexo de Deus-Amor.

E o que significa amar? Não só querer o bem e fazer o bem, mas antes de mais, pela raiz, acolher, estar aberto aos outros, dar espaço aos outros. Isto significa amar, pela raiz.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Angelus*, 12 de junho de 2022.

REZANDO COM O SALMO 08

Todos: Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

Leitor 1: Contemplando estes céus que plasmastes e formastes com dedos de artista; vendo a lua e estrelas brilhantes, perguntamos: "Senhor, que é o homem, para dele assim vos lembrades e o tratardes com tanto carinho?"

Todos: Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

Leitor 2: Pouco abaixo de Deus o fizestes, coroando-o de glória e esplendor; vós lhe destes poder sobre tudo, vossas obras aos pés lhe pusestes.

Todos: Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

Leitor 3: As ovelhas, os bois, os rebanhos, todo o gado e as feras da mata; passarinhos e peixes dos mares, todo ser que se move nas águas.

Todos: Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Vivendo o Mistério que gera sempre a vida, vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 09/06 – 2ª feira

Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14 / Sl 86(87) / Jo 19,25-34
(Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja)

Dia 10/06 – 3ª feira

2Cor 1,18-22 / Sl 118(119) / Mt 5,13-16

Dia 11/06 – 4ª feira

At 11,21b-26.13,1-3 / Sl 97(98) / Mt 10,7-13

Dia 12/06 – 5ª feira

2Cor 3,15–4,1.3-6 / Sl 84(85) / Mt 5,20-26

Dia 13/06 – 6ª feira

2Cor 4,7-15 / Sl 115(116B) / Mt 5,27-32 (Santo Antônio de Pádua)

Dia 07/06 – Sábado

2Cor 5,14-21 / Sl 102(103) / Mt 5,33-37

Dia 15/06 – Solenidade da Santíssima Trindade – Ano C

Pr 8,22-31 / Sl 08 / Rm 5,1-5 / Jo 16,12-15

